

8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



AÇÃO “QUEM AMA, VACINA!” SOBRE A CADERNETA VACINAL PARA IDADES ENTRE 0 À 9 ANOS

Letícia Pinho RIBEIRO; Amanda Luiza SANTOS; Amanda Luiza SANTOS; Graciela Balestrin BENEDETTI; Milleni Santos DURÃO; José Souza Da SILVA; João Vitor RODRIGUES; Maria Alcilene COSTA; Suyane Alves CUNHA; Gabrilela Felício CRU; Nhataly Poeta PRESTES; Paula Soares CARVALHO.

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil

*Autor correspondente: leticiaribs15@gmail.com

RESUMO: A saúde pública passou por diversas mudanças decorrentes da globalização e da integração da sociedade. Assim, tais alterações provocaram doenças desencadeando infecções que resultaram em epidemias e pandemias letais. Dessa maneira, tornou-se necessária a busca de alternativas que busquem atenuar essas letalidades. A diminuição na taxa de vacinação infantil no Brasil é um dado importante que mostra a necessidade de projetos que alterem essa realidade. Com isso, o projeto “Quem Ama vacina!” Foi criado devido à queda na taxa de vacinação infantil em Porto Velho (RO). Ademais, o projeto visa conscientizar pais e responsáveis sobre a importância da vacinação infantil, além de desmistificar crenças populares referente a vacinação. **INTRODUÇÃO** A saúde pública passou por diversas transformações ao longo dos anos. Em consequência, o processo saúde-doença se tornou mais evidente de acordo com a próspera integração da sociedade. Por outro lado, acompanhado com estas evoluções e com a facilitação dos transportes, a proliferação de infecções microbianas se intensificou, trazendo à tona epidemias e pandemias letais (Seta;Pepe; O’Dwyer, 2006). Assim, se tornou emergência a busca de alternativas que visassem atenuar essas letalidades. Desta maneira, vale salientar a importância da vacina, tanto no aspecto imunológico, quanto social. Dito isso, a Fiocruz (2022) afirmou que o Brasil sofre queda brusca de vacinação infantil, pois dados divulgados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostram que a taxa de vacinação infantil no Brasil vem sofrendo queda significativa: a taxa caiu de 93,1% para 71,49% nos anos de 2019 e 2021. Vale salientar, que a cobertura da carteira vacinal de rotina infantil de

8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



2022, está baixa em Porto Velho SEMUSA (2022), isso mostra a importância de medidas urgentes a serem adotadas para que esses dados não cresçam ainda mais. Diante do exposto, em Porto Velho (RO), o governo tem o intuito amenizar as lacunas vacinais presentes no município, uma vez que manter a vacinação da população em dia é um dos melhores meios de proteger a população (Porto Velho, 2022). Por conseguinte, o presente projeto, será um instrumento pelo qual possibilitará a difusão de informação de esclarecedoras sobre a imunização. **OBJETIVOS** Alertar sobre a importância de manter a caderneta vacinal atualizada. Conscientizar a população sobre a relevância das campanhas de vacinação. **METODOLOGIA** Inicialmente, foi executada uma entrevista para identificar problemas, por meio de um questionário, com os moradores da cidade de Porto Velho, em uma microárea delimitada pelas Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas na área urbana da capital. Através dos dados recolhidos, observou-se que os indivíduos relataram dificuldades no processo de imunização infantil. Como solução, foi realizado a Ação “Quem ama, vacina!” no Espaço Alternativo, situado na Avenida Jorge Teixeira, número 4026, no município de Porto velho (RO). Diante disso, nos dias 28 de outubro e 04 de novembro nos horários de 16h00min a 20h00min, foram organizadas tendas com mesas para pinturas exposto em um ambiente com atividades lúdicas para o público infantil, e folder informativos sobre o tema. Em paralelo, ocorreu uma exposição através de palestras voltadas para os pais e/ou responsáveis com auxílio de banner, juntamente com a distribuição de folhetos educativos sobre noções de imunização infantil. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** Como resultado, foram entregues 200 folders educativos sobre noções de imunização infantil. Além disso, 48 pessoas com idades entre 19 a 73 anos de idade tiveram uma abordagem específica, onde responderam perguntas como: Qual a importância da vacinação infantil? Por que devo vacinar as crianças? Diante disso, com os dados recolhidos, concluiu-se que 62,5% das pessoas abordadas entendem que a vacinação é importante e que têm o hábito de atualizar a caderneta vacinal dos filhos. Os 37,5% restantes, ficaram em dúvida sobre a importância ou não demonstraram uma opinião sobre a relevância da vacina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A ação em educação de saúde relacionada à vacinação caracteriza um ato de grande eficácia na prevenção de doenças que são preveníveis sendo uma das principais ações de promoção da saúde inserida no contexto de atenção básica. Nesse sentido, discutir sobre essa temática é de

8ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



fundamental importância tendo como objetivo a maior aderência deste serviço na Unidade de Saúde visando à captação precoce de crianças faltosas e informar sobre a relevância de manter a caderneta em dia.